

2026 CAMPANHA NACIONAL
D@S BANCÁRI@S

COE ENTREGA PAUTA ESPECÍFICA AO BRADESCO E REFORÇA DEFESA DO EMPREGO E DOS DIREITOS DOS BANCÁRIOS

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco entregou, em 28 de julho, a pauta específica de reivindicações da Campanha Nacional dos Bancários 2026 à direção do banco. Elaborado com a participação das federações e entidades sindicais de todo o país, o documento servirá de base para as negociações específicas após o encerramento da campanha nacional unificada. Neste momento, a principal prioridade da categoria é garantir a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e evitar retrocessos nas negociações com a Fenaban.

Entre as principais preocupações dos em-



pregados do Bradesco estão as demissões, o fechamento de agências e os impactos das mudanças organizacionais em curso no banco. A pauta reúne

reivindicações históricas da categoria e busca assegurar que as transformações promovidas pela instituição ocorram sem prejuízos aos trabalhadores, preservando empregos e direitos.

Durante a reunião, representantes do banco reafirmaram o compromisso de manter a mesa permanente de negociação com a COE e informaram que o aprofundamento das discussões sobre as demandas específicas ocorrerá após a conclusão da Campanha Nacional dos Bancários 2026, quando serão retomadas as negociações exclusivas dos empregados do Bradesco.

CAMPANHA NACIONAL MOBILIZA EMPREGADOS DO ITAÚ EM DEFESA DA CCT E DOS DIREITOS



As negociações da Campanha Nacional dos Bancários 2026 seguem mobilizando os empregados do Itaú, que têm como principal prioridade a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A categoria busca impedir retrocessos e preservar direitos, diante da proximidade do fim da atual convenção e da ausência de avanços nas negociações, mesmo com os lucros bilionários registrados pelo setor bancário.

Já entre as principais reivindicações específicas dos trabalhadores do Itaú estão a proteção dos empregos, com negociação prévia em casos de reestruturação, medidas para

reduzir demissões, manutenção do trabalho híbrido, garantias para o trabalho remoto e transparência no uso de tecnologias e sistemas automatizados que possam influenciar avaliações ou desligamentos.

A campanha também cobra melhorias nas condições de trabalho e na assistência à saúde, incluindo aperfeiçoamentos no plano de saúde, combate ao assédio moral, às metas abusivas e ao adoecimento mental, além de mais segurança nas unidades e critérios mais justos para a remuneração variável. As demandas específicas do banco serão aprofundadas após a conclusão da negociação nacional com a Fenaban.

SANTANDER MANTÉM POSTURA DE RESISTÊNCIA NA NEGOCIAÇÃO DO ACORDO COLETIVO 2026



As negociações para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos empregados do Santander seguem sem avanços significativos. Nas rodadas realizadas em julho, dedicadas às cláusulas sociais e de saúde, o banco evitou apresentar propostas concretas e, na maior parte dos casos, limitou-se a informar que as reivindicações foram “recolhidas para análise”. Em diversos temas, sequer aceitou abrir negociação.

Entre as principais reivindicações dos trabalhadores estão a ampliação dos direitos das pessoas com deficiência (PCDs), o fortalecimento da Bolsa de Estudos, a isenção de ta-

rifas bancárias, a redução das taxas de juros para empregados, melhorias no plano de saúde, a ampliação das licenças sociais, regras mais justas para o teletrabalho e medidas que garantam mais inclusão, valorização e qualidade de vida.

As entidades sindicais seguem firmes na mesa de negociação em defesa dos direitos da categoria e continuarão cobrando respostas efetivas às reivindicações apresentadas. A mobilização dos bancários será fundamental para fortalecer a campanha e pressionar o Santander a assumir compromissos concretos na renovação do Acordo Coletivo de Trabalho de 2026.



Ao longo de julho, o Sindicato intensificou as ações de mobilização da Campanha Nacional dos Bancários 2026.

Em 6 de julho, o Sindicato percorreu agências e locais de trabalho em todo o Distrito Federal para fortalecer a pressão sobre a Fenaban às vésperas de mais uma rodada de negociações. A mobilização destacou reivindicações como mais contratações, combate às demissões em massa, à terceirização e à precarização das relações de trabalho, além de alertar para os impactos da redução da rede física de atendi-

mento sobre trabalhadores e clientes.

As mobilizações continuaram em 16 de julho, com novas visitas às agências e distribuição do Jornal do Cliente, reforçando o diálogo com a população sobre os prejuízos provocados pelo fechamento de unidades, pelas metas abusivas e pela redução do quadro de pessoal. O Sindicato voltou a defender aumento real de salários, promoção da saúde, igualdade de oportunidades, valorização dos empregados e maior participação da categoria nas atividades da campanha.

A mobilização foi ampliada em

22 de julho, quando dirigentes estiveram em agências de Ceilândia, Samambaia e Taguatinga. As visitas reforçaram a denúncia sobre os efeitos do fechamento de agências e da sobrecarga de trabalho, destacaram a importância de renovar a Convenção Coletiva antes do encerramento de sua vigência, em 31 de agosto, e alertaram que a categoria poderá intensificar as mobilizações caso os bancos mantenham a resistência às reivindicações apresentadas nas mesas de negociação.

Já em 28 de julho, o Sindicato e a Fetec-CUT/CN promoveram o Dia

Nacional de Luta por Remuneração, com visitas a agências de Itaú, Bradesco e Santander nas asas Sul e Norte. Às vésperas da rodada de negociação marcada para 30 de julho, a atividade denunciou a postura dos bancos privados nas negociações, defendeu a manutenção da mesa única nacional e da Convenção Coletiva de Trabalho e voltou a evidenciar o contraste entre os lucros bilionários das instituições financeiras e o fechamento de agências, a redução de postos de trabalho, o adoecimento da categoria e a piora do atendimento à população.

BANCÁRIOS DE BANCOS PRIVADOS TÊM ENCONTRO MARCADO NO LAGO PARANOÁ NO DIA 22. INSCREVA-SE!

Um fim de tarde no Lago Paranoá, com música, coquetel e muita descontração. No dia 22 de agosto, o Sindicato reúne bancárias e bancários de bancos privados para uma edição especial em comemoração ao Dia do Bancário.

O passeio será realizado das 14h às 19h, com embarque próximo ao Coco Bambu, e abre espaço para que, em um período de importantes negociações para

a categoria, os participantes possam confraternizar, reencontrar colegas e conversar fora da rotina das agências.

A participação é gratuita para os sindicalizados. Cada participante poderá levar um acompanhante, mediante o pagamento de R\$ 100.

Quem ainda não é associado poderá se sindicalizar para participar. As vagas são limitadas a 150 pessoas, e as inscrições devem ser feitas até o dia 20 por meio do QR Code.



CONVÊNIOS DÃO DESCONTOS PARA OS SINDICALIZADOS EM DEZENAS DE ESTABELECIMENTOS



ACESSE O QR CODE E APROVEITE!



EXPEDIENTE
INFORMATIVO **bancário** Bancos Privados

Presidente Rodrigo Britto | Secretário de Imprensa Ronaldo Lustosa | Conselho Editorial Rafael Saldanha (BB), Guilherme Simões (Caixa), Robson Neri (BRB) e José Garcia (Bancos Privados)
Editor Renato Alves | Redação Victor Queiroz (colaboração) | Diagramação Valdo Virgo | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400 | Contatos (61) 3262-9090
redacao@bancariosdf.com.br | Tiragem 1.000 | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF

BANCÁRIOS DF
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA

Filial à
CUT
CENTRO ÚNICO DOS TRABALHADORES

CONTRAF
Central Nacional dos Trabalhadores de Bancos e Financeiras

FETEC CUT
Centro Norte

Acesse o QR code e acompanhe nossas atividades através das mídias sociais

f **YouTube** **X** **Instagram**
bancariosdf.com.br

